

Valores expressos em (R\$) durante o pregão

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão	Cor	Grão	Pregão 22/01/2019	Abertura 23/01/2019	MIN. R\$	MAX. R\$	Var. (%)	STATUS	Entrada	Sobra
Carioca Dama	9,5	10	265,00	310,00	300,00	305,00	+15,09%	Firme	2.320	2.320
Carioca Dama/Estilo	9	9	260,00	290,00	285,00	290,00	+11,54%	Firme	900	
Carioca Dama/Estilo	8,5	9	225,00	280,00	275,00	280,00	+24,44%	Firme	2.320	580
Carioca Dama/C Gerais	8	8	220,00	270,00	265,00	270,00	+22,73%	Firme	1.160	1.160
Carioca Dama/C Gerais	7,5	8								
Carioca Dama/C Gerais	7	7	170,00	190,00	185,00	190,00	+11,76%	Firme	2.250	2.250
Carioca Dama/C Gerais	6,5	7								
Preto Nacional Importado		9	205,00	210,00	205,00	210,00	+2,44%	Firme	1.350	1.350
Preto Nacional Importado		8								
Preto Nacional Importado		7								

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO
MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 8.950 6.310
Total de Preto: 1.350 1.350

PAINEL DE ANUNCIO



NOSSO DESAFIO É GERAR
MELHORES RESULTADOS
PARA TODOS.

 **coperaguas**
+ 55 49 3332.1000 • coperaguas.com.br

Fonte: Zona Cerealista

Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 22/01/2019

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão branco Argentino	R\$ 225,00	R\$ 240,00
Fava Branca graúda (chinesa)		
Fava Branca miúda (nacional)		
feijão de Corda	R\$ 220,00	R\$ 240,00
Feijão fradinho	R\$ 60,00	R\$ 110,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão Rajado	R\$ 200,00	R\$ 220,00
Feijão Jalo	R\$ 190,00	R\$ 220,00
Feijão Bolinha	R\$ 250,00	R\$ 270,00

Fonte: Produtores - Tipo 1

Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 22/01/2019

Cidade	UF	Preto	Carioca
Rio Verde / Jataí	GO		250,00
Cristalina	GO		260,00
Santa Fé de Goiás	GO		
Unai	MG		260,00
Paracatu	MG		250,00-270,00
Ponta Grossa	PR		270,00
Castro	PR		270,00
Itaí	SP		250,00-270,00
Arapoti	PR		270,00

PAINEL DE ANUNCIO



COMERCIAL AGRICOLA MEOTTI
Compra e Venda de Feijão e Transporte
Fones: (55) 3796-1313 - (55) 3796-1324



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	22/01/2019	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	dez/18	VAR %	dez/17
Carioca 10	270,00				195,00	69,57	115,00
Carioca 9	260,00	14,20	227,67	28,01	177,86	72,68	103,00
Carioca 8			200,00	29,03	155,00	72,22	90,00
Carioca 7			155,00	26,53	122,50	57,05	78,00
Carioca 6			140,00				60,00
Carioca 5							
Preto T1	205,00	2,50	200,00	21,21	165,00	6,45	155,00
Preto T2	185,00	0,00	185,00	19,35	155,00	6,90	145,00
Preto T3					145,00	7,41	135,00

Pesquisa de Mercado

CIDADE: SÃO PAULO - SP

VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg

DATA: 21/01/2019

VARIEDADE	PREÇO						
	NENÉ	KICALDO	BROTO LEGAL	CAMIL	MÁXIMO	PANTERA	
CARREFOUR		4,79	5,49	4,79	4,79	5,29	
COOP.	5,19	4,49	5,39	4,99	4,69	4,49	
DIA SUPERMERCADO	4,69	4,69	5,29				
EXTRA	4,59	4,79	5,49	4,89	4,49	5,69	
SUP. NAGUMO	5,79	4,98	4,98	5,19			
SUP. RICOY		5,49	5,99	5,89		6,49	
SUP. D'AVO	5,39	4,19		5,49			
SUP. JOANIN	5,59						
SUP. SONDA	5,60			5,35			
WAL MART	4,19	4,89	5,89	4,39	4,69	5,79	

COMENTÁRIO

Pregão desta quarta (23) abre com acentuado reajuste de preços e provoca paralisação nas vendas. A movimentação do mercado durante o pregão de hoje, dia 23, já deixou claro que o cenário anda firme nas lavouras. A oferta de apenas 8 mil sacas do feijão carioca conseguiu tanto destaque que os preços abriram com R\$ 20,00 ou R\$ 40,00 reais em cada saca. O teto máximo alcançado foi de R\$ 310,00, porém sem venda até o fechamento. Mesmo em pequeno volume, as ofertas continuam nas sobras. Enquanto isso, os compradores focaram nas ofertas que mais se aproximam do padrão de qualidade classificado em (9-9), com pedida de R\$ 290,00/sc. Já a sobra do feijão mais caro com certeza se manterá com o preço firme, enquanto que os corretores buscarão emplacar vendas mesmo sem mexer nos valores estabelecidos, que por sinal foram aplicados a todos os padrões. Vale salientar que as cifras alcançadas hoje cedo já não faziam parte do cenário há cerca de três anos, o que deixou o mercado surpreso diante do aumento repentino das cotações. Com os produtores firmes nas lavouras, a tendência é que os preços permaneçam firmes na zona cerealista. Por outro lado haverá também a articulação do setor de vendas na tentativa de manter os preços evoluindo, haja vista que o desequilíbrio entre oferta/demanda, é o que está promovendo as expressivas variações nos preços.